



**DEMONSTRAÇÃO FINANCEIRA
EXERCÍCIO 2018**

**UNIODONTO REGIONAL COOPERATIVA ODONTOLÓGICA
CNPJ: 26.185.199/0001-63
ANS: 34445-1**

UNIODONTO REGIONAL COOPERATIVA ODONTOLÓGICA LTDA.
BALANÇO PATRIMONIAL LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017
(VALORES EM R\$)

ATIVO	Nota	2018	2017
ATIVO CIRCULANTE		3.664.024,00	3.039.023,49
Disponível		61.210,51	71.063,14
Realizável		3.602.813,49	2.967.960,35
Aplicações Financeiras	5	1.807.272,32	1.078.887,48
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas		171.287,45	155.445,77
Aplicações Livres		1.635.984,87	923.441,71
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde		1.474.724,41	1.493.758,73
Contraprestações Pecuniárias a Receber		1.470.724,41	1.447.662,36
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde	6	-	46.096,37
Outros Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde		4.000,00	-
Créditos de Oper. Assist. à Saúde Não Relacionados com Planos de Saúde da Operadora		-	2.071,44
Créditos Tributários e Previdenciários		11.729,43	7.189,47
Bens e Títulos a Receber		288.265,78	346.018,12
Despesas Antecipadas		4.496,31	5.124,67
Conta Corrente com Cooperados		16.325,24	34.910,44
ATIVO NÃO CIRCULANTE		3.071.667,92	2.844.888,64
Realizável a Longo Prazo		1.990.637,36	1.848.309,03
Depósitos Judiciais e Fiscais	16	1.990.637,36	1.843.173,37
Outros Créditos a Receber a Longo Prazo		-	5.135,66
Investimentos	7	67.344,60	63.049,75
Outros Investimentos		67.344,60	63.049,75
Imobilizado	8	992.989,50	903.281,28
Imóveis de Uso Próprio		584.731,43	565.582,70
Imóveis - Não Hospitalares / Odontológicos		584.731,43	565.582,70
Imobilizados de Uso Próprio		306.422,83	283.578,86
Hospitalares / Odontológicos		208.083,34	199.298,55
Não Hospitalares / Odontológicos		98.339,49	84.280,31
Imobilizações em Curso		57.171,39	52.819,72
Outras Imobilizações		44.663,85	1.300,00
Intangível	10	20.696,46	30.248,58
TOTAL DO ATIVO		6.735.691,92	5.883.912,13

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

UNIODONTO REGIONAL COOPERATIVA ODONTOLÓGICA LTDA.
BALANÇO PATRIMONIAL LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017
(VALORES EM R\$)

PASSIVO	Nota	2018	2017
PASSIVO CIRCULANTE		992.883,02	1.086.391,25
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde		272.228,85	383.770,95
Provisões de Prêmios/Contraprestações		212.843,09	239.408,37
Provisão de Prêmios/Contraprestações Não Ganhas - PPCNG		212.843,09	239.408,37
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para Outros Prestadores de Serviços Assistenciais	6	-	89.324,16
Provisão para Eventos/Sinistros Ocorridos e Não Avisados (PEONA)	11	59.385,76	55.038,42
Débitos de Operações de Assistência à Saúde		905,20	13.434,12
Receita Antecipada de Contraprestações/Prêmios		905,20	13.434,12
Tributos e Encargos Sociais a Recolher		333.122,77	302.881,92
Débitos Diversos		383.373,18	382.988,59
Conta-Corrente de Cooperados		3.253,02	3.315,67
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		2.739.543,19	2.625.962,08
Provisões		747.350,34	781.850,34
Provisões para Ações Judiciais		747.350,34	781.850,34
Tributos e Encargos Sociais a Recolher		1.992.192,85	1.844.111,74
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	16	1.992.192,85	1.844.111,74
Tributos e Contribuições		1.992.192,85	1.844.111,74
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		3.003.265,71	2.171.558,80
Capital Social	12	1.482.158,35	1.330.378,41
Reservas		905.474,91	157.450,19
Reservas de Sobras	13	905.474,91	157.450,19
Resultado - Cooperativas	14	615.632,45	683.730,20
TOTAL DO PASSIVO		6.735.691,92	5.883.912,13

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

UNIODONTO REGIONAL COOPERATIVA ODONTOLÓGICA LTDA.
DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017
(VALORES EM R\$)

DESCRIÇÃO	2018	2017
Contraprestações Efetivas de Planos de Assistência à Saúde	16.362.509,88	14.259.221,14
Receitas com Operações de Assistência à Saúde	16.798.120,91	14.731.649,35
Contraprestações Líquidas / Prêmios Retidos	16.798.120,91	14.731.649,35
(-) Tributos Diretos de Operações com Planos de Assistência à Saúde da Operadora	(435.611,03)	(472.428,21)
Eventos Indenizáveis Líquidos	9.233.452,47	7.134.825,57
Eventos / Sinistros Conhecidos ou Avisados	9.229.105,13	8.138.708,40
Variação da Provisão de Eventos/Sinistros Ocorridos e Não Avisados	4.347,34	(1.003.882,83)
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE	7.129.057,41	7.124.395,57
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência à Saúde	135.826,53	135.644,84
Receitas de Assistência à Saúde Não Relacionadas com Planos de Saúde da Operadora	1.012.484,00	937.883,85
Receitas com Operações de Assistência Odontológica	1.012.484,00	937.883,85
(-) Tributos Diretos de Outras Atividades de Assistência à Saúde	(53.396,44)	(4.011,61)
Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde da Operadora	296.520,68	344.120,30
Provisão para Perdas Sobre Créditos	296.520,68	344.120,30
Outras Despesas Operacionais de Assistência à Saúde não Relacionadas	1.299.301,40	1.230.686,01
RESULTADO BRUTO	6.628.149,42	6.619.106,34
Despesas de Comercialização	551.870,53	445.064,48
Despesas Administrativas	5.344.339,00	5.592.706,53
Resultado Financeiro Líquido	(7.666,42)	223.053,14
Receitas Financeiras	196.361,48	265.677,80
Despesas Financeiras	204.027,90	42.624,66
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES	724.273,47	804.388,47
SOBRAS LÍQUIDAS	724.273,47	804.388,47

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

UNIODONTO REGIONAL COOPERATIVA ODONTOLÓGICA LTDA.
DEMONTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017
(VALORES EM R\$)

DESCRIÇÃO	CAPITAL SOCIAL	RESERVA LEGAL	FATES	SOBRAS/(PERDAS) ACUMULADAS	TOTAL
Saldo em 31.12.16	1.176.723,61	23.027,78	13.662,98	2.188,37	1.215.602,74
Movimentação da conta capital	153.654,80	-	-	-	153.654,80
Resultado do Exercício	-	-	-	681.541,83	681.541,83
Movimentação do Fates	-	-	37.527,32	-	37.527,32
Movimentação do Fundo de Reservas	-	83.232,11	-	-	83.232,11
Saldo em 31.12.17	1.330.378,41	106.259,89	51.190,30	683.730,20	2.171.558,80
Movimentação da conta capital	151.779,94	-	-	-	151.779,94
Utilização de Reservas Diversas	-	-	(44.346,50)	-	(44.346,50)
Resultado do Exercício	-	-	-	724.273,47	724.273,47
Constituição do FATES	-	-	36.213,68	(36.213,68)	-
Constituição do Fundo de Reservas	-	72.427,35	-	(72.427,35)	-
Saldo em 31.12.18	1.482.158,35	178.687,24	43.057,48	1.299.362,65	3.003.265,71

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

UNIODONTO REGIONAL COOPERATIVA ODONTOLÓGICA LTDA.
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017
MÉTODO DIRETO
(VALORES EM R\$)

DESCRIÇÃO	2018	2017
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(77.408,67)	28.963,53
Recebimentos de Plano Saúde (+)	16.523.223,99	14.670.726,25
Resgate de Aplicações Financeiras (+)	3.219.393,62	2.616.253,60
Recebimentos de Juros de Aplicações Financeiras (+)	85.079,89	97.168,80
Outros Recebimentos Operacionais (+)	1.547.597,63	1.349.552,37
Pagamentos a Fornecedores/Prestadores de Serviço de Saúde (-)	8.318.446,47	7.017.852,69
Pagamentos de Comissões (-)	174.233,00	132.143,00
Pagamentos de Pessoal (-)	1.524.317,10	1.485.372,65
Pagamentos de Pró-Labore (-)	433.016,00	459.882,61
Pagamentos de Serviços Terceiros (-)	2.031.646,72	2.142.715,19
Pagamentos de Tributos (-)	3.840.450,71	3.300.353,24
Pagamentos de Contingências (-) (Cíveis/Trabalhistas/Tributárias)	54.963,40	11.695,80
Pagamentos de Aluguel (-)	71.628,81	59.586,26
Pagamentos de Promoção/Publicidade (-)	149.019,25	170.565,16
Aplicações Financeiras (-)	3.872.721,70	2.561.298,97
Outros Pagamentos Operacionais (-)	982.260,64	1.363.271,92
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(91.404,65)	(81.078,70)
Outros Recebimentos das Atividades de Investimento (+)	4.294,85	1.204,35
Pagamentos de Aquisição de Ativo Imobilizado - Hospitalar (-)	46.737,60	13.146,00
Pagamentos de Aquisição de Ativo Imobilizado - Outros (-)	48.961,90	25.938,59
Outros Pagamentos das Atividade de Investimento (-)	-	43.198,46
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	158.960,69	109.173,53
Integralização Capital em Dinheiro (+)	203.871,51	184.432,06
Outros Recebimentos da Atividade de Financiamento (+)	-	28.717,14
Pagamentos de Amortização de Empréstimos/Financiamentos/Leasing (-)	-	40.010,84
Outros Pagamentos das Atividades de Financiamento (-)	44.910,82	63.964,83
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA	(9.852,63)	57.058,36
(+) Saldo Inicial de Caixa e equivalentes de caixa	71.063,14	14.004,81
(=) Saldo Final de Caixa e equivalentes de caixa	61.210,51	71.063,14
(Redução)/Aumento do Saldo do Caixa e equivalentes de caixa	(9.852,63)	57.058,33
Ativos Livres no Início do Período (*)	994.504,85	14.777,07
Ativos Livres no Final do Período (*)	1.697.195,38	994.504,85
Aumento/(Diminuição) nas Aplic. Financ. - Recursos Livres	702.690,53	979.727,78

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

(*) Refere-se ao saldo das contas 'Caixa' e 'Bancos Conta Depósito', mais o montante de aplicações financeiras não garantidoras das provisões técnicas e/ou vinculadas a garantias judiciais, isto é, aplicações sem cláusula restritiva de resgate

UNIODONTO REGIONAL COOPERATIVA ODONTOLÓGICA
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017

VALORES EM R\$

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A entidade iniciou suas operações em 27/10/1989, conforme registro na ANS - Agência Nacional de Saúde Suplementar sob o nº 344451 e tem por objetivos a defesa econômica e social do trabalho de seus cooperados, promovendo contratos para a prestação de serviços assistenciais odontológicos individuais, familiares e coletivos bem como operar e comercializar os planos privados de assistência à saúde nos termos da legislação aplicável.

É seu objetivo ainda a educação cooperativista de seus cooperados e a participação em campanhas de expansão do cooperativismo e de modernização de suas técnicas.

NOTA 2 - PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

A entidade atua na operação de planos odontológicos, firmando, em nome dos associados, contratos de prestação de serviços com pessoas físicas e jurídicas a serem atendidos pelos dentistas associados e rede credenciada, desenvolvendo várias atividades de cunho social, promovendo eventos com ações que visam difundir na população atitudes de prevenção da saúde bucal.

NOTA 3 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas em conformidade com os preceitos da legislação cooperativista (Lei nº5.764/71) e no que couber, às normas relativas as sociedades por ações (Lei nº6.404/76) e alterações posteriores como a Lei nº11.638/07, e obedecem ainda a legislação emanada pela ANS - Agência Nacional de Saúde Suplementar, conforme novo plano de contas estabelecido pela Resolução Normativa nº 435 de 23 de novembro de 2016, como também parcialmente os aspectos relacionados à Lei nº11.941/2009, e as regulamentações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2018 estão sendo apresentadas em conjunto com as correspondentes de 2017, de forma a permitir a comparabilidade.

NOTA 4 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais diretrizes contábeis observadas na elaboração das demonstrações contábeis levantadas em 31 de dezembro de 2018 foram as seguintes:

a) Apuração do resultado

O resultado das transações é apurado pelo regime de competência dos exercícios. As Contraprestações Efetivas são apropriadas à receita considerando-se o período de cobertura do risco, *pro rata temporis*, quando se tratarem de contratos com preços preestabelecidos. Nos contratos com preços pós-estabelecidos, a apropriação da receita é registrada na data em que se fizerem presentes os fatos

geradores da receita, de acordo com as disposições contratuais, ou seja, a data em que ocorrer o efetivo direito ao valor a ser faturado.

b) Regime de Escrituração

A cooperativa adota o regime de competência para registro de suas operações. A aplicação desse regime implica no reconhecimento das receitas, custos e despesas quando ganhas ou incorridas, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento.

c) Ciclo operacional

Os ativos e passivos circunscritos em um período previsto até o final do exercício seguinte estão classificados como curto prazo e os excedentes como longo prazo.

d) Aplicações financeiras

Estão demonstradas ao valor de aplicação acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do encerramento do exercício. A entidade constituiu ativos garantidores com aplicações financeiras para lastrear as provisões técnicas, cuja movimentação segue regras estabelecidas pela ANS. As aplicações financeiras são avaliadas pelo seu valor justo.

e) Contas a Receber e Provisão para Perdas Sobre Créditos

As provisões para devedores duvidosos estão constituídas em montante considerado suficiente para fazer face às eventuais perdas na realização das contas a receber. As provisões foram efetuadas de acordo com os critérios de avaliação de apropriação contábil e de auditoria descritos no Capítulo I do Anexo I, itens 10.2.3.1 a 10.2.3.3 da Resolução Normativa nº 418 da ANS e transcritos abaixo:

10.2.3.1 Nos planos individuais com preço pré-estabelecido, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 60 (sessenta) dias, a totalidade do crédito referente ao contrato deve ser provisionada.

10.2.3.2 Para todos os demais planos, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 90 (noventa) dias, a totalidade do crédito desse contrato deve ser provisionada.

10.2.3.3 Para os créditos de operações não relacionadas com planos de saúde de assistência à saúde da própria operadora, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 90 (noventa) dias, a totalidade do crédito referente ao contrato deve ser provisionada.

f) Investimentos

Os investimentos são avaliados pelo custo de aquisição. Entendemos que os valores das investidas não necessitam de provisão no encerramento do exercício.

g) Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção. A depreciação é calculada pelo método linear com base nas taxas fiscais.

Com base nas alterações e pronunciamentos contábeis o imobilizado passou a abranger os bens que não são de propriedade apenas da entidade, mas sobre os quais a mesma tenha o controle, riscos e benefícios.

h) Ativo Intangível

Os ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável. Os ativos intangíveis gerados internamente são reconhecidos no resultado do período. Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados de acordo com sua vida útil econômica estimada e, quando são identificadas indicações de perda de seu valor recuperável, são submetidos a teste de avaliação do valor recuperável.

i) Provisões técnicas de operações de assistência à saúde

As provisões técnicas foram calculadas de acordo com Nota Técnica Atuarial Própria para a Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados - PEONA, com exceção da provisão de eventos a liquidar que é calculada com base nas faturas de prestadores de serviços de assistência à saúde efetivamente recebidas pelas operadoras e na identificação da ocorrência da despesa odontológica pela comunicação do prestador de serviço, independentemente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indireta, ou ainda da análise preliminar das despesas médicas conforme estabelecido pela Resolução Normativa nº 209/09 e nº 290/2012.

j) Reconhecimento dos eventos indenizáveis

Os eventos indenizáveis são constituídos com base no valor das faturas apresentadas pela rede credenciada, cooperados e na identificação da ocorrência da despesa odontológica pela comunicação do prestador de serviço, independentemente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da análise preliminar das despesas médicas.

Como parte dessas faturas não são apresentadas dentro do período da sua competência, há eventos realizados nestes prestadores e cooperados que não são cobrados/avisados na sua totalidade. A operadora, ao final de cada mês, reconhece os eventos ocorridos e não avisados mediante a constituição da PEONA – Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados.

k) Plano de Contas

O Plano de Contas utilizado pela entidade é o estabelecido pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, através da Resolução Normativa nº 418 de 26 de dezembro de 2016.

l) Imposto de Renda e Contribuição Social

São calculados sobre operações com não-cooperados (atos não cooperativos).

m) Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais

Ativos Contingentes: São reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em notas explicativas.

Passivos Contingentes: Com exceção das contingências tributárias e obrigações legais, as demais (Cíveis e Trabalhistas) são provisionadas quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis são apenas divulgados em notas explicativas e os passivos contingentes avaliados como perdas remotas não são provisionados nem divulgados.

A cooperativa é ré em 2 processos sendo classificados como perdas possíveis no valor de R\$ 10.000,00 (dez mil reais) processo nº 0004573-14.2019.8.13.0702 e no valor de R\$ 285.761,98 (duzentos e oitenta e cinco mil, setecentos e sessenta e um reais e noventa e oito centavos) processo nº 0010146-95.2018.5.03.0023. Estes valores referem-se ao último relatório emitido em dezembro de 2018 pelo Jurídico da Uniodonto Regional Cooperativa Odontológica.

Contingências Tributárias e Obrigações Legais: São registradas como exigíveis, independentemente da avaliação dos assessores jurídicos sobre as probabilidades de êxito.

NOTA 5 - APLICAÇÕES FINANCEIRAS

O total de aplicações garantidoras de provisões técnicas é de R\$ 171.287,45 (R\$155.445,77 em 2017) enquanto que o total de aplicações livres é de R\$1.635.984,87 (R\$ 923.441,71 em 2017).

NOTA 6 - OPERAÇÕES NÃO RELACIONADAS COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Registra os direitos a receber e a pagar com outras operadoras pelo atendimento a seus usuários (intercâmbio), tendo como total a receber em 31/12/2018 o saldo de R\$ 0,00 (R\$ 46.096,37 em 2017) e a pagar em 31/12/2018 o montante de R\$ 0,00 (R\$ 89.324,16 em 2017).

NOTA 7 - INVESTIMENTOS

Os investimentos compreendem participações em outras empresas, notadamente cooperativas, e foram avaliados pelo custo de aquisição. São eles:

Investidas	2018	2017
Uniodonto do Brasil	37.451,07	37.451,07
Federação das Uniodontos - MG	2.509,97	2.509,97
Unicred Mineira	27.059,46	22.767,90
Credipontal - Sicoob	324,10	320,81
Total	67.344,60	63.049,75

NOTA 8 - IMOBILIZADO

Em 31 de dezembro de 2018 o ativo imobilizado da entidade estava assim composto:

Itens	Valor Original	Depreciação	Saldo em 2018	Saldo em 2017
Terrenos	168.000,00	-	168.000,00	168.000,00
Edificações e Benfeitorias	531.686,19	(114.954,76)	416.731,43	397.582,70
Máquinas e Equipamentos-Odontológicos	400.048,32	(196.234,40)	203.813,92	195.029,13
Máquinas e Equipamentos-não Odontológicos	70.706,82	(47.374,77)	23.332,05	21.184,09
Equipamentos de Processamento Eletrônico de Dados	177.530,02	(131.858,52)	45.671,50	37.464,60
Móveis e Utensílios-Odontológicos	5.381,52	(1.112,10)	4.269,42	4.269,42
Móveis e Utensílios-não Odontológicos	78.731,32	(49.395,38)	29.335,94	25.631,62
Veículos Odontológicos	86.716,00	(86.716,00)	-	-
Imobilizado em curso-odontológico	57.171,39	-	57.171,39	52.819,72
Benfeitorias Imóveis Terceiros	300.024,22	(256.660,37)	43.363,85	-
Outras Imobilizações	1.300,00	-	1.300,00	1.300,00
Total do Imobilizado	1.877.295,80	(884.306,30)	992.989,50	903.281,28

Segue abaixo quadro de movimentação do ativo imobilizado no ano de 2018:

Descrição	2017	2018			Valor Contábil Líquido
	Valor Contábil Líquido	Aquisições	Baixas	Depreciação	
Terrenos	168.000,00	-	-	-	168.000,00
Edificações e Benfeitorias	397.582,70	38.986,80	-	(19.838,07)	416.731,43
Máquinas e Equipamentos-Odontológicos	195.029,13	46.737,00	-	(37.952,21)	203.813,92
Máq. e Equipamentos-não Odontológico	21.184,09	7.581,86	-	(5.433,90)	23.332,05
Equipamentos de Processamento Eletrônico de Dados	37.464,60	24.471,84	-	(16.264,94)	45.671,50
Móveis e Utensílios - Odontológico	4.269,42	-	-	-	4.269,42
Móveis e Utensílios-não Odontológico	25.631,62	12.896,00	(4.123,00)	(5.068,68)	29.335,94
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	-	44.602,82	-	(1.238,97)	43.363,85
Outras Imobilizações – em curso	52.819,72	43.338,47	(38.986,80)	-	57.171,39
Outras Imobilizações	1.300,00	-	-	-	1.300,00
Total do Imobilizado	903.281,28	218.614,79	(43.109,80)	(85.796,77)	992.989,50

NOTA 9 - RECUPERABILIDADE DOS ATIVOS

A redução ao valor recuperável dos ativos é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por redução do ativo, quando aplicáveis, são registradas no resultado do período em que forem identificadas. A CPC em pauta, em conjunto com outras CPC's, determina na essência que todos os ativos são suscetíveis a redução

do valor do ativo. Em 31 de dezembro de 2018 realizamos testes em nossos ativos conforme descrito abaixo:

- Caixa e Equivalente de Caixa – Todos os nossos valores estão em instituições financeiras seguras, que não demonstram significativas dificuldades financeiras e nem processos de falência (Resolução CFC 1.196/09 – CPC 38 – pontos 59 “a” e “b”).
- Valores a Receber – As Operações com Planos de Saúde e Assistenciais tiveram testes de redução do valor do ativo seguindo as regras descritas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar através da Resolução Normativa nº 418, itens 10.2.3.1 a 10.2.3.3.
- Outros Ativos – Dentro de outros ativos, destacamos como valores relevantes 01 imóvel comercial situado na cidade de Uberlândia, no bairro Santa Maria, na Avenida João XXIII nº 697 e 01 aparelho de Raio X, marca EAGLE Digital 3D. Realizamos testes de redução do valor destes ativos, sendo que o resultado deste teste não apontou a necessidade de provisão para desvalorização.

NOTA 10 - INTANGÍVEL

No ativo intangível estão classificados os gastos utilizados para implantação de sistemas corporativos e aplicativos e licenças de uso dos mesmos. Os gastos diretamente associados a softwares identificáveis e controlados pela entidade e que, provavelmente, gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos como ativos intangíveis. Os gastos associados ao desenvolvimento ou à manutenção de softwares são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos.

Em 31 de dezembro 2018 o Ativo Intangível estava assim composto:

Descrição	2018	2017
Ativo Intangível	20.696,46	30.248,58
Total	20.696,46	30.248,58

NOTA 11 - PROVISÕES TÉCNICAS

As provisões técnicas foram calculadas conforme descrito na nota referente às principais práticas contábeis.

O saldo da Provisão para Eventos Ocorridos e não Avisados – PEONA em 31 de dezembro de 2018 é de R\$ 59.385,76 (R\$ 55.038,42 em 2017), conforme cálculo atuarial da Strategy Consultoria, e autorização da ANS através do ofício nº 37/2017/COATU/GEHAE/GGAME/DIOPE/ANS o qual aprovou o uso de Metodologia Atuarial PEONA a partir do mês de março de 2017.

NOTA 12 - CAPITAL SOCIAL

O Capital Social está representado pela participação de 700 cooperados (638 cooperados em 2017), atingindo o montante de R\$ 1.482.158,35 (R\$ 1.330.378,41 em 2017).

NOTA 13 - FATES E FUNDO DE RESERVA

O Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é constituído pela destinação de 5% das sobras líquidas do exercício e pela destinação do resultado apurado nos atos não cooperativos. Seu montante em 31 de dezembro de 2018 é de R\$ 43.057,47 (R\$ 51.190,30 em 2017).

A Reserva Legal é constituída pela destinação de 10% das sobras líquidas do exercício. Seu montante em 31 de dezembro de 2018 é de R\$ 178.687,24 (R\$106.259,89 em 2017).

NOTA 14 - CONSTITUIÇÃO DE FATES E FUNDO DE RESERVA

Conforme regras descritas no Art. 28 da Lei nº 5.764/1971 e esclarecidas pela Resolução CFC 1.013/05, registramos abaixo a nossa base para o cálculo de constituição do Fundo de Reserva e do FATES.

Descrição	2018	2017
Resultado do Exercício – DRE	724.273,47	804.388,47
Fundo de Reserva – 10%	(72.427,35)	(80.438,85)
FATES – 5%	(36.213,67)	(40.219,42)
Sobras à disposição da Assembleia	615.632,45	683.730,20

NOTA 15 - COBERTURA DE SEGUROS

Os bens da entidade estão cobertos por seguros em montante considerado adequado pela Administração para a eventual reposição em caso de ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis e, conseqüentemente, não foram examinadas por nossos auditores independentes.

NOTA 16 - CONTINGÊNCIAS TRIBUTÁRIAS E CÍVEIS

A entidade apresenta possibilidades de riscos eventuais quanto às contribuições para a COFINS, PIS s/ Faturamento e INSS, cujo montante provisionado e depositado em juízo é de R\$ 1.992.192,85 (R\$ 1.844.111,74 em 2017). Há ainda provisão para contingências tributárias no valor de R\$ 747.350,34 (R\$ 781.850,34 em 2017).

NOTA 17 - GARANTIAS FINANCEIRAS

A Resolução Normativa nº 392 da ANS estabelece a necessidade de estabelecer garantias financeiras para as provisões efetuadas de acordo com o estabelecido na Resolução Normativa nº 209 da ANS.

Em 31 de dezembro de 2018 a entidade possui aplicações garantidoras de provisões técnicas vinculadas no montante de R\$ 171.287,45 (R\$ 155.445,77 em 2017) junto ao Banco BNP PARIBAS.

NOTA 18 - PRECIFICAÇÃO

A operadora mantém controle gerencial dos atendimentos aos seus beneficiários onde consta o CPF do beneficiário, o procedimento efetuado, a data e a precificação, de acordo com o preço que a operadora pratica com atendimentos de pacientes que não são beneficiários dos planos de saúde comercializados por ela.

NOTA 19 - SEGREGAÇÃO DE EVENTOS

A distribuição dos saldos do quadro auxiliar intitulado EVENTOS MÉDICO-HOSPITALARES ASSISTÊNCIA MÉDICO-HOSPITALAR do Documento de Informações Periódicas – DIOPS está consistente com os valores do grupo 4111. O quadro abaixo foi preenchido com os valores líquidos de Glosas, Recuperação por Coparticipação e Outras Recuperações.

- Cobertura Assistencial com Preço Pré Estabelecido – Carteira de Planos Individuais/Familiares pós Lei nº 9.656/1998:

Descrição	Consulta Médica	Exames	Terapias	Internações	Outros Atend.	Demais Despesas	Procedim. Odontológicos	Total
Rede Própria	-	-	-	-	-	-	2.640.328,38	2.640.328,38
Rede Contratada	-	-	-	-	-	-	-	-
Reembolso	-	-	-	-	-	-	-	-
Intercâmbio Eventual	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	-	-	-	-	-	-	2.640.328,38	2.640.328,38

NOTA 20 - EVENTOS SUBSEQUENTES

Não ocorreram eventos entre a data de encerramento do exercício social e de elaboração das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2018 que pudessem afetar as informações divulgadas, bem como a análise econômica e financeira.

NOTA 21 - PARTES RELACIONADAS

Parte relacionada é a pessoa ou a entidade que se relaciona de maneira relevante com a cooperativa. A Resolução CFC 1297/10 e o CPC 05, no ponto 20, citam a obrigação de registrar em notas explicativas o montante a pagar e a receber das partes relacionadas. Destacamos entre as nossas partes relacionadas os nossos membros estatutários e as pessoas jurídicas ligadas aos mesmos.

Foram realizadas transações com membros estatutários na forma de pagamento de serviços prestados e fornecimentos de serviços. Os valores e prazos oferecidos para estes membros são condizentes com os usufruídos pelos demais cooperados da nossa operadora.

NOTA 22 - MARGEM DE SOLVÊNCIA

A entidade apresenta Margem de Solvência suficiente em relação ao disposto na Resolução Normativa nº 209 da ANS alterada pela Resolução Normativa nº 313 de 23 de novembro de 2012.

NOTA 23 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - DFC

Na elaboração dos fluxos de caixa de investimentos e financiamentos consideramos ajustes entre os saldos das contas patrimoniais para eliminar efeitos de variações que efetivamente não representaram movimentação de caixa em conformidade com a NBC TG 03 (R2), aprovada pela Resolução 1.296/10 do Conselho Federal de Contabilidade.

NOTA 24 – COMPARTILHAMENTO DE RISCO

No que se refere ao cumprimento da Resolução Normativa nº 430 que trata do compartilhamento de risco nas operações de intercâmbio, a entidade não conseguiu se adequar até o momento, devido à dificuldade de entendimento e padronização junto às demais operadoras do Sistema Uniodonto, tanto nas situações de compartilhamento em que é prestadora, como naquelas em que é detentora.

Uberlândia(MG), 31 de dezembro de 2018.

Sérgio dos Reis Pereira
Contador Responsável
CRCMG: 064.666/O-6
CPF: 771-954.771.34

Ricardo Manoel Lourenço
Diretor Presidente

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ilmos. Srs.

**Conselheiros, Diretores e Associados da
UNIODONTO REGIONAL COOPERATIVA ODONTOLÓGICA LTDA.
Uberlândia - MG**

Opinião sem ressalva

Examinamos as demonstrações contábeis da UNIODONTO REGIONAL COOPERATIVA ODONTOLÓGICA LTDA., que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para os exercícios findos naquelas datas, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “*Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis*”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Parágrafo de Ênfase

Compartilhamento de risco

Conforme descrito na Nota Explicativa nº 24, no que se refere ao cumprimento da Resolução Normativa nº 430 que trata do compartilhamento de risco nas operações de intercâmbio, a entidade não conseguiu se adequar até o momento, devido à dificuldade de entendimento e padronização junto às demais operadoras do Sistema Uniodonto, tanto nas situações de compartilhamento em que é prestadora, como naquelas em que é detentora do contrato com o beneficiário. Desta maneira, tanto os eventos quanto as contraprestações estão classificados como se fossem integralmente eventuais, sem reconhecimento de habitualidade e seus reflexos contábeis. Nossa opinião não contém ressalva quanto a este assunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da entidade é responsável por essas outras informações, que compreendem o Relatório da Administração, o qual deve ser disponibilizado após a data desse relatório.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos ou expressaremos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler as outras informações identificadas acima e, ao fazê-lo, considerar se essas outras informações estão, de forma relevante, inconsistentes com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparentam estar distorcidas de forma relevante.

Se, quando lermos o Relatório de Administração, concluirmos que há distorção relevante nesse relatório, iremos comunicar a questão aos responsáveis pela governança.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração das demonstrações contábeis de acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como

obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte - MG, 14 de fevereiro de 2019.

BAUER AUDITORES ASSOCIADOS
CRCMG 6427

MÁRIO ORLANDO BAUER
Contador Responsável
CRC/RS 017883/O-T-MG

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O conselho Fiscal da UNIODONTO REGIONAL COOPERATIVA ODONTOLÓGICA, no uso de suas atribuições estatutárias e legais, declara que examinou as Demonstrações Contábeis, Relatório da Administração e o parecer da Auditoria Independente, referente ao exercício recém findo, e que ao final da análise conclui que toda documentação reflete adequadamente a situação patrimonial, a posição financeira e as atividades desenvolvidas no ano de 2.018, por seus membros abaixo assinados, recomenda que as contas, as referidas Demonstrações Contábeis e o Relatório da Administração sejam aprovados pelos senhores cooperados nesta Assembléia Geral Ordinária.

Uberlândia-MG, 08 de março de 2019.

Adeliana de Oliveira Resende
Membro Efetivo

Vagner Willian Caetano
Membro Efetivo

Marcelo Afonso Machado
Membro Efetivo

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Cooperados

Em cumprimento aos dispositivos legais e estatutários, estamos apresentando-lhes as demonstrações contábeis da Cooperativa relativas aos exercícios findos em 31/12/2018 e 2017.

A UNIODONTO REGIONAL COOPERATIVA ODONTOLÓGICA é uma Operadora de Planos de Assistência à Saúde, do ramo Odontológico, segmentada como uma cooperativa de primeiro grau, e tem como associados, os integrantes da profissão de "Cirurgião Dentista", devidamente inscritos no Conselho Regional de Odontologia, que tendo livre disposição de sua pessoa e bens, concordem com o Estatuto da cooperativa, exerçam sua atividade dentro da área de ação fixada no Art. 1º do Estatuto, e subscrevam tantas quotas partes quantas sejam estabelecidas neste Estatuto.

A UNIODONTO REGIONAL COOPERATIVA ODONTOLÓGICA, enquanto entidade institucional auxilia seus associados na solução de suas dúvidas, bem como dissemina a legislação dos planos de assistência a saúde emanada da ANS. No cumprimento de seu papel institucional, a Uniodonto tem promovido vários eventos, bem como vem realizando e divulgando parcerias que visam a qualificação dos cooperados. Neste ano de 2018, promovemos reunião com os cooperados para conjuntamente definir os procedimentos da tabela que seriam reajustados, promovendo mais uma vez a participação direta dos cooperados na tomada de decisão e, realizamos ainda nos dias 13 e 14 de abril, na Casa Garcia, a segunda edição do Congresso Mineiro de Odontologia em Uberlândia, um evento totalmente gratuito para os congressistas; foram 49 palestras voltadas para odontologia, destacamos ainda a presença do Prof. Dr. Mario Sergio Cortella, sem deixar de lado a parte social desenvolvida pela cooperativa ao longo dos anos, neste evento, houve a arrecadação de mais de 1000 pacotes de fraudas geriátricas e mais de 2 tonelada de alimentos que foram distribuídos a diversas instituições beneficentes de nossa cidade.

Pensando também na estrutura funcional da cooperativa, foi cumprido no ano de 2018, metas propostas pelo Conselho Administrativo, sendo estas: o aumento do CHO, nos meses de janeiro e setembro, melhorias no processo de atendimento ao cooperado e beneficiários, a realização do congresso supracitado e o resultado de sobras líquidas à disposição da Assembleia. Cabe salientar também o cumprimento dos objetivos para os quais foram criados os diferenciais da cooperativa, são eles: Unidade Móvel, Clínica 24h e Clínica Radiológica.

Como toda empresa consciente a Uniodonto mantém trabalhos de responsabilidade social e de sustentabilidade, com diversas atuações e campanhas internas e externas com objetivo de cumprir nosso papel na sociedade, ajudando e conscientizando a população que não tem acesso. No ano de 2018 participamos efetivamente de eventos importantes e consolidados na cidade de Uberlândia, tais como: Dia "C" (cooperar), o qual beneficiou entidades filantrópicas de nossa cidade. Ressaltamos ainda a presença constante da Unidade Móvel e do Escovôdromo nos

diversos eventos realizados em nossa cidade e regiões, permitindo a população o acesso a informações de higiene bucal.

Dentre os nossos objetivos para o futuro, destacamos o constante planejamento realizado para área comercial com foco de vendas em toda região assistida pela Uniodonto, com reuniões e treinamento dos consultores e a criação de novos produtos. No ano de 2018, conquistamos mais de 200 novas empresas, com destaque também para os planos individual ou familiar, com média de 500 novos beneficiários por mês, o que tem resultado positivamente no volume de pacientes nos consultórios. É importante ressaltar o nosso bom desempenho no Programa de Qualificação das Operadoras de plano Odontológico realizado pela Agência Nacional de Saúde, o IDSS (Índice de Desenvolvimento da Saúde Suplementar). Esta avaliação acontece anualmente, levando em consideração diversos itens que envolvem o funcionamento interno das operadoras. As faixas compreendidas pelo IDSS são de 0,00 a 0,19; de 0,20 a 0,39; de 0,40 a 0,59; de 0,60 a 0,79; e de 0,80 a 1,00. O resultado é definido após análise sobre Atenção à Saúde, Estrutura e Operação, Econômico-Financeiro e Satisfação do Beneficiário. Neste mesmo ano, recebemos o 15º prêmio Top Of Mind consecutivo.

Na área operacional, os principais pontos que contribuíram para o resultado deste exercício foram: o constante acompanhamento das legislações, resoluções, normas e constante aperfeiçoamento dos controles internos, crescimento comercial e melhores negociações, propiciando o aumento nas receitas em 12% relativo ao ano de 2017 e melhorias nos repasses a cooperados que contribui para a excelência do atendimento. As provisões legais realizadas em sua totalidade, acumularam um expressivo valor de R\$5.089.076,76 nos últimos 12 anos, sendo R\$409.781,48 somente no ano de 2018. Em destaque, citamos o excelente relacionamento da cooperativa, com os seus cooperados, clientes, instituições de classe e representantes da cidade de região, o que tem possibilitado, mudanças, melhorias e crescimento sustentável.

No aspecto societário houve sessenta e três admissões e vinte e uma demissões solicitadas pelos próprios cooperados e uma eliminação no exercício de 2018.

Por se tratar de uma sociedade cooperativa nossa política de distribuição de sobras apuradas, conforme Demonstração de Sobras ou Perdas é baseada na lei 5764/71, que prevê o rateio aos cooperados, na proporção de suas operações, conforme deliberação da Assembléia Geral Ordinária.

Uberlândia/MG, 31 de dezembro de 2018.

Conselho Administrativo

Uniodonto Uberlândia